

## Nesta Edição:

- Seguro Stop Loss Saúde, quando é necessário?
- Índice de Reclamação das Seguradoras e Operadoras de saúde
- Depressão pós-parto





## Stop Loss Saúde, quando é necessário?



Se o seguro saúde da sua empresa tem pelo menos 500 vidas e um prêmio per capita médio acima de R\$ 400, o Stop Loss é a melhor proteção contra reajustes de sinistralidade excessivos.

A estrutura de seguro saúde empresarial vigente no Brasil carece de uma solução para absorver os chamados “**eventos de alto custo**” ou “**riscos de severidade**” que causam abruptos aumentos na sinistralidade das apólices, e posteriormente reajustes que em alguns casos podem chegar até três dígitos.

**Risco de Frequência:** é aumento da frequência de uso do benefício por uma parte da população. Pode se originar por exemplo de uma epidemia de conjuntivite, surtos de gripe nos meses mais frios, ou qualquer tipo de evento que desencadeie um ligeiro aumento nos gastos com consultas, exames, terapias e atendimentos em pronto socorro.

**Risco de Severidade:** são caracterizados pela ocorrência de um caso complexo e de alto custo, sendo os mais comuns os tratamentos de câncer de longa duração, transplantes de órgãos, cirurgias ortopédicas de alta complexidade e os casos de *home care*.

O seguro saúde acaba sendo uma proteção eficiente apenas reduzir os efeitos de sazonalidade e pequenas variações na frequência do consumo de serviços de saúde.

Quando um risco de severidade se apresenta, a apólice é sobrecarregada com um volume de sinistro não previsto e que acaba por tirar o sono de gestores financeiros e de recursos humanos.

Nesse contexto surgiu o seguro Stop Loss Saúde, também conhecido como Resseguro Saúde, que tem como objetivo complementar o seguro de saúde empresarial oferecendo uma proteção financeira que as seguradoras e operadoras de saúde não tem capacidade de garantir.



## Stop Loss Saúde, quando é necessário?



O Stop Loss Saúde funciona como um seguro de vida empresarial cobrindo cada beneficiário de forma individual, garantindo uma indenização por um gasto médico que supere uma franquia estabelecida.

Anualmente, ao final da vigência do seguro stop loss, todos os gastos individuais com saúde são apurados e quando forem identificados indivíduos com gastos acima da franquia estes valores serão contabilizados para indenização a empresa estipulante, que por sua vez poderá usar este dinheiro para fazer aportes ao seu contrato de saúde que irão reduzir ou até anular um eventual reajuste por sinistralidade, veja o exemplo abaixo:



### Sem Stop Loss:

- Prêmio Total Anual: R\$ 3 MM
- Vidas (média mensal): 500
- Sinistro máximo permitido: R\$ 2,1 MM
- Sinistro ocorrido: R\$ 3,1 MM
- Sinistralidade: **103%**
- Reajuste apurado: **47,6%**

### Com Stop Loss:

- Aporte Stop Loss: **R\$ 900 mil**
- Sinistro após aporte: R\$ 3,1 MM – R\$ 900 mil = R\$ 2,2 MM
- Nova sinistralidade: **73,3%**
- Novo Reajuste apurado: **4,8%**



## Stop Loss Saúde, quando é necessário?



Antes da contratação de um seguro stop loss é importante avaliar se a sua empresa está em risco, apenas uma corretora especializada neste produto poderá fazer uma avaliação correta para definir os melhores valores de franquia e limites a serem contratados.

Principais fatores que contribuem para ocorrência dos eventos de alto custo:

- Níveis de plano contratados;
- Localidade e acesso a hospitais de ponta;
- Faixa etária;
- Capacidade de diluição de eventos de alto custo.

O stop loss pode ser contrato com franquias que variam de R\$ 200 mil até R\$ 500 mil e limites individuais que podem chegar a R\$ 3 MM – contratar franquias muito baixas ou limites muito altos sem a real necessidade desta proteção podem encarecer muito o seguro gerando desperdício.



Se quiser saber mais fale conosco no + 55 11 5095-1603 ou através do e-mail [atendimento@hgbeneficios.com.br](mailto:atendimento@hgbeneficios.com.br).

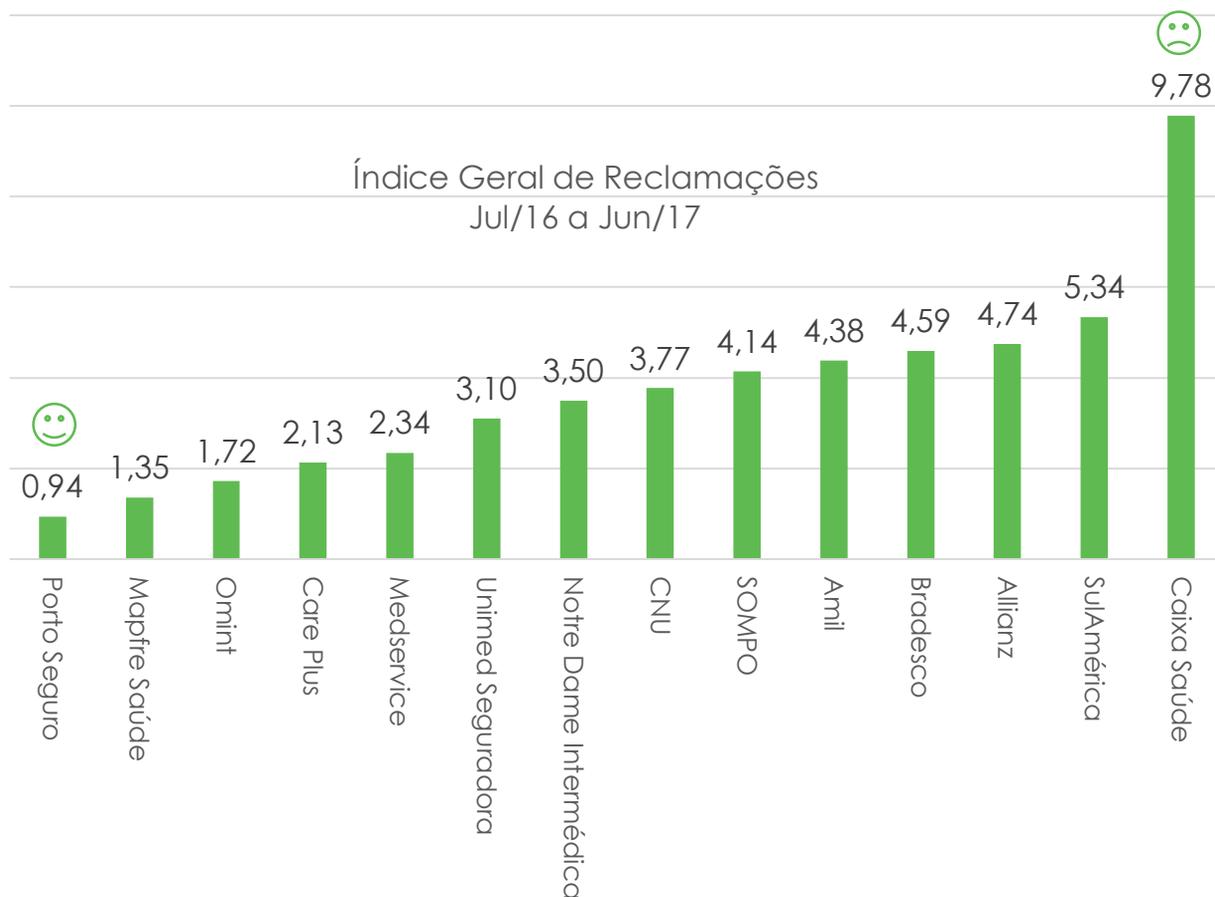


## Índice de Reclamação das Seguradoras e Operadoras de saúde



Tão importante quanto avaliar o preço no momento de uma mudança de seguradora ou operadora de saúde é conhecer os índices de reclamação das seguradoras e como estes índices vem evoluindo nos últimos meses.

Abaixo listamos os Índices de Reclamação medidos pela ANS das principais operadoras e seguradoras e operadoras de saúde atuantes na cidade de São Paulo:



Fonte: Agência Nacional de Saúde ([www.ans.gov.br](http://www.ans.gov.br))



## Depressão pós-parto



### O que é a depressão pós-parto?

A depressão pós-parto é um transtorno do estado de ânimo que pode afetar as mulheres antes e após o parto. As mães que sofrem de depressão pós-parto tem sentimentos de extrema tristeza, ansiedade e cansaço que dificultam a realização das atividades diárias no cuidado a si mesma e outras pessoas.

### O que causa a depressão pós-parto?

A depressão pós-parto não tem uma causa única, mas é consequência de uma combinação de fatores físicos e emocionais. A depressão pós-parto não ocorre por algo que uma mãe faz ou deixa de fazer.

Depois de dar a luz os níveis de hormônios (estrogênio e progesterona) caem abruptamente nas mulheres gerando alterações químicas no cérebro que podem provocar mudanças no estado de ânimo. Como consequência muitas mulheres não conseguem descansar o tanto que deveriam para poder se recuperar totalmente do parto. A privação constante de sono pode gerar incômodos físicos e esgotamento, fatores que podem contribuir para os sintomas de depressão pós-parto.

### Quais são os sintomas da depressão pós-parto?

Alguns sintomas mais comuns incluem:

- Sentir-se sobrecarregada;
- Chorar mais frequentemente que o normal e sem motivo aparente;
- Preocupar-se ou sentir-se excessivamente ansiosa;
- Sentir-se mal-humorada, irritada ou inquieta;
- Dormir em excesso ou não poder dormir, incluindo quando o bebê dorme;
- Ter problemas para se concentrar, recordar detalhes ou tomar decisões;
- Sentir enjoo ou fúria;
- Perder o interesse nas atividades que achava agradáveis;
- Ter dores de cabeça frequentes, problemas estomacais ou dor muscular;



## Depressão pós-parto



- Comer em excesso ou muito pouco;
- Isolar-se de familiares e amigos;
- Ter problemas para criar um vínculo emocional com o bebê;
- Duvidar constantemente da sua capacidade de cuidar do bebê;
- Pensar em causar algum dano a si mesma ou ao bebê;
- Sentir-se triste, sem esperança ou vazia.

### Como pode uma mulher dar-se conta de que está sofrendo de depressão pós-parto?

Apenas um médico pode diagnosticar a depressão pós-parto. Dado que os sintomas são amplos e podem variar de mulher para mulher, o médico pode ajudar a determinar se os sintomas são advindos de uma depressão pós-parto ou algum outro fator. Uma mulher que sofre destes sintomas deve consultar um médico imediatamente.

### Qual a diferença entre depressão pós-parto e tristeza pós-parto (“baby blues”)?

A tristeza pós-parto é um termo que se utiliza para descrever os sentimentos de preocupação, tristeza e fadiga que muitas mulheres experimentam depois de terem um bebê. Os bebês necessitam de muito cuidado de modo que é normal que as mães se preocupem ou se sintam cansadas de proporcionar este cuidado. A tristeza pós-parto que afeta até 80% das mães inclui sentimentos leves que duram uma ou duas semanas e desaparecem naturalmente.

No caso da depressão pós-parto os sentimentos de tristeza e ansiedade podem ser extremos, afetando a capacidade da mulher de cuidar de si mesma e de sua família. Devido a gravidade dos sintomas é recomendado o tratamento médico. A depressão pós-parto ocorre em quase 15% dos partos e pode começar um pouco antes do parto ou em qualquer momento após o nascimento do bebê, mas geralmente começam entre uma semana e um mês após o parto.



## Depressão pós-parto



### Algumas mulheres são mais propensas a depressão pós-parto?

Algumas mulheres estão expostas a um risco maior de depressão pós-parto pois tem um ou mais dos seguintes fatores de risco:

- Sintomas de depressão durante ou depois de uma gravidez anterior;
- Sintomas de depressão ou transtorno bipolar em outra etapa de sua vida;
- Uma situação estressante durante a gravidez ou pouco depois de dar a luz, como a perda do emprego, morte de um ente querido ou violência doméstica;
- Complicações médicas durante o parto ou um parto prematuro onde um bebê possa nascer com problemas de saúde;
- Falta de apoio emocional de seu esposo, companheiro, família ou amigos;
- Problemas de abuso de álcool e drogas;

A depressão pós-parto pode afetar qualquer mulher, independentemente de sua idade, raça, origem étnica ou situação econômica.

### Como se trata a depressão pós-parto?

Existem tratamentos eficazes para a depressão pós-parto. Um médico pode ajudar a escolher o melhor tratamento, que pode incluir:

Terapia ou aconselhamento: este tratamento consiste em conversar de maneira individual com um profissional de saúde mental (um terapeuta, psicólogo ou psiquiatra). Os seguintes tratamentos têm se demonstrado particularmente eficazes no tratamento da depressão pós-parto:

- Terapia cognitiva comportamental, que ajuda as pessoas a reconhecer e mudar seus pensamentos e condutas negativas;
- Terapia interpessoal, que ajuda as pessoas a compreender e lidar com relações pessoais problemáticas;



## Depressão pós-parto



- Medicamentos (escolhidos sempre sob supervisão de um médico psiquiatra especializado): os antidepressivos atuam sobre as substâncias químicas do cérebro que intervêm na regulação do estado de ânimo. Muitos antidepressivos demoram algumas semanas para atingir a eficácia necessária, no entanto apesar de muitos remédios serem considerados seguros é de extrema importância que a mulher discuta com seu médico os riscos e benefícios do uso desta medicação para si e para seu bebê.

### O que pode acontecer se a depressão pós-parto não for tratada?

Sem tratamento a depressão pós-parto pode durar meses e até anos. Além de afetar a saúde da mãe, pode interferir com a sua capacidade de relacionar-se e cuidar de seu bebê fazendo inclusive com que o bebê tenha dificuldades para dormir e se alimentar à medida que cresce.

### Como podem ajudar os familiares e amigos?

É provável que os familiares e amigos sejam os primeiros a reconhecer os sintomas da depressão pós-parto em uma mulher que acabou de dar a luz. Podem aconselhá-la a falar com seu médico e oferecer apoio emocional, além de ajudar com as tarefas diárias como cuidar do bebê e da casa.

Se você ou algum ente próximo está em crise ou pensa em suicídio, busque ajuda rapidamente, contate seu médico ou um serviço de emergência como 192.

## Sobre a Hg Benefícios

Somos uma consultoria de benefícios focada nos clientes que demandam um atendimento de excelência para seus RHs, agregado a uma gestão de custos eficiente e integrada ao modelo operacional da empresa.

Somos especializados em projetos de desenho, adequação e melhora de programas de benefícios que tragam aos nossos clientes a certeza do melhor retorno sobre seu investimento e aos seus colaboradores a percepção de um benefício de grande valor aliado a um serviço eficiente, proativo e humano.

Para mais informações acesse [www.hgbeneficios.com.br](http://www.hgbeneficios.com.br) ou entre em contato pelo telefone +55 11 5095-1603 ou pelo e-mail [atendimento@hgbeneficios.com.br](mailto:atendimento@hgbeneficios.com.br)

### Emprego deste material

Hg Benefícios - Todos os direitos reservados. Você não tem permissão para criar quaisquer modificações ou versões deste material ou usá-lo para fins públicos ou comerciais ou outros, sem a prévia autorização escrita da Hg Benefícios.